



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Segurança do paciente idoso na tomografia computadorizada cardíaca: um estudo descritivo

Laura Vargas Acauan¹, Maria Cristina Soares Rodrigues¹

¹Universidade de Brasília

RESUMO

Introdução: A população idosa apresenta elevada incidência de doença arterial coronariana. Dissertação com ênfase na atenção ao idoso que se submete a exame de imagem de alta acurácia diagnóstica, com administração de radiofármaco.

Objetivo: analisar ações dos profissionais de saúde na segurança do paciente idoso que recebe o meio de contraste iodado intravenoso na realização da tomografia computadorizada cardíaca.

Método: Estudo descritivo, abordagem qualitativa, realizado em dois Centros de Diagnóstico por Imagem de hospitais de Brasília, DF. Responderam a um roteiro de entrevista semiestruturada 26 profissionais de saúde, cujos depoimentos foram submetidos à análise de conteúdo de Bardin.

Resultados: as equipes são predominantemente femininas, tempo de formação entre um e dez anos, compostas por jovens adultos e na idade madura, com experiência de cinco anos ou mais nesse setor. Emergiram cinco categorias temáticas da análise dos depoimentos.

Conclusão: as equipes realizam ações seguras, porém, devem ser aprimoradas.

Descritores: Segurança do Paciente; Idoso; Diagnóstico por Imagem; Meios de Contraste; Pesquisa Qualitativa.

INTRODUÇÃO

A segurança do paciente é um aspecto crítico da atenção à saúde nos serviços de saúde, e seus determinantes e condicionantes estão vinculados a ações inerentes à assistência. Atualmente, uma nova abordagem, um novo repensar nos processos assistenciais procura antecipar a ocorrência dos erros antes que causem dano ao paciente⁽¹⁾. Os idosos, parcela populacional que mais cresce no Brasil e no mundo, com o avanço da idade tornam-se mais suscetíveis a doenças crônicas. Nesse sentido, o uso simultâneo de múltiplos medicamentos é a regra e não a exceção, o que predispõe o idoso a interações medicamentosas. Portanto, são mais vulneráveis à ocorrência de eventos e reações adversas durante seu cuidado⁽²⁾. Com a evolução tecnológica na área de imagem, a tomografia computadorizada cardíaca-angiogramografia tem sido proposta como método não invasivo para diagnóstico da doença arterial coronariana, doença crônica de elevada incidência entre os idosos. Para sua realização é imprescindível a injeção intravenosa de meio de contraste iodado (radiofármaco), medicamento com alta concentração de iodo e capacidade de fornecer um contraste positivo, favorecendo a detecção de doenças cardiovasculares. Porém, reações adversas ao seu uso podem ocorrer, principalmente no idoso, que apresenta fatores de riscos inerentes ao processo de envelhecimento⁽³⁾, o que pode comprometer sua segurança no procedimento de diagnóstico por imagem.

OBJETIVOS

Analisar ações dos profissionais de saúde na segurança do paciente idoso que recebe o meio de contraste iodado intravenoso na realização da tomografia computadorizada cardíaca.

Como objetivos específicos: caracterizar a equipe de saúde que atua no Centro de Diagnóstico por Imagem; verificar a existência de critérios de segurança adotados pela equipe de saúde na execução da tomografia computadorizada cardíaca; conhecer o tipo de meio de contraste iodado utilizado na realização da tomografia computadorizada cardíaca, seu armazenamento, preparo e administração; averiguar os procedimentos adotados na ocorrência de reações adversas na administração do meio de contraste.

MÉTODO

Estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado nos meses de junho a agosto de 2012. Os cenários foram dois Centros de Diagnóstico por Imagem em dois hospitais de Brasília, Distrito Federal, Brasil. Participaram do estudo 26 profissionais de saúde que responderam a um roteiro de entrevista semiestruturada com oito perguntas. A caracterização das equipes de saúde é demonstrada por meio de análise descritiva e os depoimentos foram analisados pelo método de análise de conteúdo de Bardin⁽⁴⁾, a partir da técnica de análise temática. Considerando-se os preceitos éticos, o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Saúde da Universidade de Brasília sob o número 006/12.

RESULTADOS

Os profissionais das equipes entrevistadas eram, predominantemente, do sexo feminino, com tempo de formação entre um e dez anos, adultos (21 a 40 anos), com experiência de cinco anos ou mais no Centro de Diagnóstico por Imagem. As equipes eram constituídas por enfermeiras, técnicas em enfermagem, médicos (as)

Acauan LV, Rodrigues MCS. Safety of the elderly patient in cardiac computerized tomography: a descriptive study. Online braz j nurs [Internet]. 2013 Oct [cited year month day]; 12 Suppl: 599-601. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4381>

radiologistas, técnicos (as) e tecnólogos (as) em radiologia. Da análise de conteúdo emergiram cinco categorias: 1) Segurança física do idoso para realização da tomografia computadorizada cardíaca; 2) Concepções e atuação da equipe de saúde do Centro de Diagnóstico por Imagem para a segurança do idoso; 3) Estratégias para segurança do idoso em Centro de Diagnóstico por Imagem: uso de tecnologia para a realização da tomografia computadorizada cardíaca; 4) Reações adversas na realização da tomografia computadorizada cardíaca: promoção da segurança do idoso; 5) Administração de meio de contraste iodado e a segurança do idoso na realização da tomografia computadorizada cardíaca.

CONCLUSÃO

As equipes de saúde realizam ações seguras na execução da tomografia computadorizada cardíaca - angiotomografia. No entanto, apesar de todos os esforços, é difícil prever se o paciente idoso apresentará reação adversa ao meio de contraste iodado. Nos Centros de Diagnóstico por Imagem analisados, percebe-se que as equipes estão atentas aos fatores de riscos presentes no idoso e agem visando minimizar a ocorrência de reações adversas, contudo, ações devem ser aprimoradas.

REFERÊNCIAS

1. Quadrante ACR. Portal do envelhecimento [homepage on the internet]. Doenças crônicas e o envelhecimento. [Cited 2012 dec 22]. Available from: <http://www.portaldoenvelhecimento.org.br/acervo/artieop/Geral/artigo250.htm>
2. Vincent C. Segurança do paciente: orientação para evitar eventos adversos. São Caetano do Sul: Yendis; 2009.
3. Silva LS. Avaliação da tomografia computadorizada com 64 colunas de detectores em pacientes com síndrome coronária aguda [Tese]. São Paulo: Faculdade de Medicina da USP; 2011.
4. Bardin L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2011.

Orientadora: Maria Cristina Soares Rodrigues. Doutora em Ciências da Saúde. Professor Associado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade de Brasília. Brasília, DF, Brasil.

Referência Bibliográfica: Acauan LV. O Idoso no Centro de Diagnóstico por Imagem: segurança na realização da tomografia computadorizada cardíaca [Dissertação]. Brasília: Faculdade de Ciências da Saúde da UnB; 2013.

Data do exame: 23 de Abril de 2013. Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília. Brasília, Distrito Federal, Brasil.

Examinadores: Prof.^a Dr.^a Maria Cristina Soares Rodrigues, Prof.^a Dr.^a Margô Gomes de Oliveira Karnikowski, Prof. Dr. Elioenai Dornelles Alves, prof.^a Dr.^a Keila Cristianne Trindade da Cruz.

Recebido: 16/05/2013

Revisado: 07/06/2013

Aprovado: 09/06/2013